

# **APROSPERA**

**Associação dos Produtores  
Agroecológicos do Alto  
São Bartolomeu**

 [aprospera@gmail.com](mailto:aprospera@gmail.com)

 [@aprospera.brasilia](https://www.instagram.com/aprospera.brasilia)

 (61) 9 9981-4362 ou (61) 9 9132-4640

 Sede Administrativa: Assentamento Oziel Alves III  
Área Comunitária, Grupo 16, Planaltina/DF

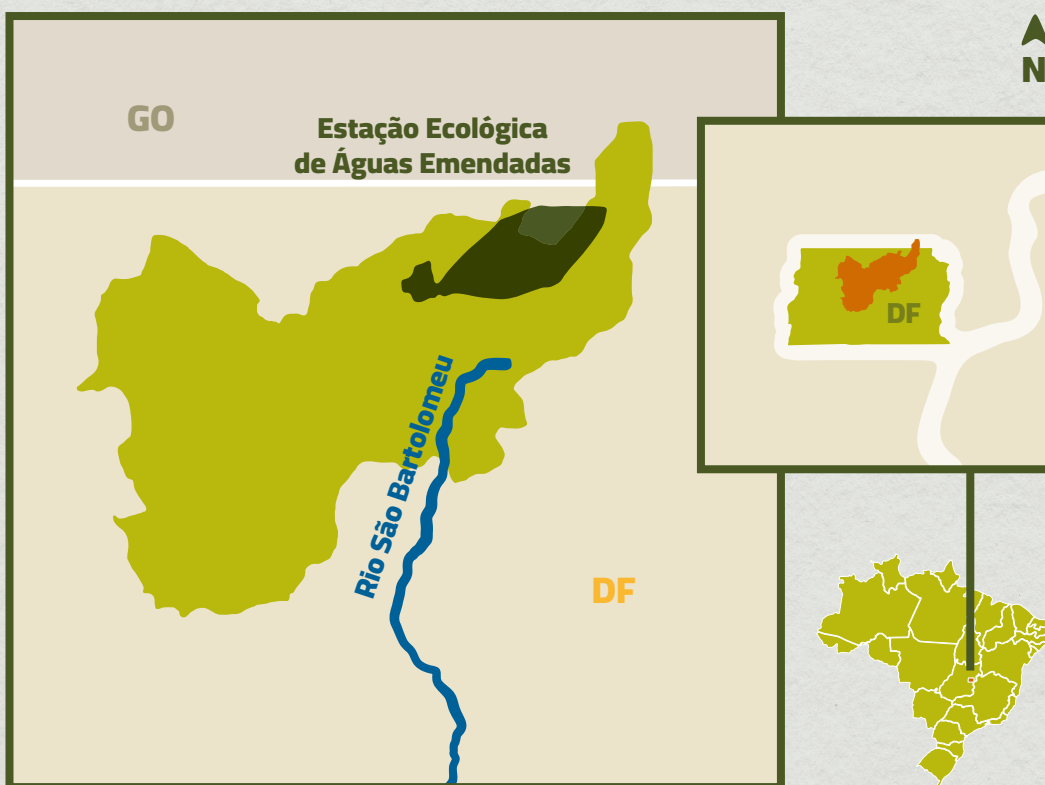
Somos uma associação comunitária com o objetivo de **agregar agricultores familiares do Alto São Bartolomeu.**

Atuamos com as **Comunidades que Sustentam a Agricultura – CSA** e, recentemente, incluimos atividades voltadas para a restauração de Cerrado e coleta de sementes nativas.



Atuamos na região rural, divisa entre Distrito Federal e Goiás, situada na **Bacia do Alto Rio São Bartolomeu**, em áreas relevantes de carga e recarga hídrica próximas à **Estação Ecológica de Águas Emendadas**.

#### ALTO RIO SÃO BARTOLOMEU/DF



Estamos inseridos em um território de enorme riqueza biológica e sociobiodiversa, no berço do bioma Cerrado, com uma importantíssima formação natural hidrogeológica, a **Estação Ecológica de Águas Emendadas**, que divide três das oito maiores bacias hidrográficas da América Latina. Com uma vereda de 6km de extensão, vertem o Rio Prata/Paraná para o Sul (Bacia Platina), e para o Norte, o Rio Tocantins/Araguaia (Bacia Amazônica), assim refere-se a alusão de “emendadas”. A região da **Chapada do Pipiripau**, local da nossa sede, também divide a Bacia do Rio São Francisco, sendo uma **importante zona de amortecimento e recarga para estas grandes bacias brasileiras**.

Atuamos na perspectiva de **garantia desses bens naturais de importante conservação e preservação da nossa eco-história e origem no Planalto Central**, com a grande referência nacional, o antropólogo Paulo Bertran sobre nosso território:



“Ainda, com 65 milhões de anos, existe a nordeste do Distrito Federal, a **Chapada do Pípiripau, que é o verdadeiro divisor das três grandes bacias hidrográficas** [...] que começa a se definir melhor os divisores de nossos rios principais e de seus afluentes, esculpindo, reconstruindo nossos mares de Chapadas”, (BERTRAN, 2011).

Infelizmente, **a cobertura vegetal e as nascentes estão ameaçadas** pela agricultura extensiva e predatória. Na lógica contrária de produção de alimentos, nossas diversas áreas produtivas de Comunidades que Sustentam a Agricultura- CSA, importante movimento (Tecnologia Social) da Economia Solidária, reverterem esse quadro da agricultura tradicional, promovendo a biodiversidade do bioma nos cultivos, produzindo alimentos limpos e acessíveis, com forte elo entre campo e cidade.





**A Associação é formada por agricultores agroecológicos, agroflorestais e orgânicos de Núcleos Rurais.**

**Tem em sua maioria Assentados da Reforma Agrária em diversas idades, expandindo para a juventude do território.**

**20**  
famílias  
agricultoras



## SERVIÇOS

- Mobilização e capacitação na formação das **Comunidades que sustentam a Agricultura (CSA)**.
- **Mutirões** de capina, construção, coleta, beneficiamento e demais atividades necessárias em parcelas individuais ou na Sede Geral, marca da sua força e atuação.
- **Produção de sementes crioulas** de espécies adubadeiras e cobertura vegetal, como a crotalária, feijão guandu e feijão de porco, entre outras.
- **Restauração ambiental** com sistemas agroflorestais, Sistemas Agrocerratenses na produção de água, alimentos e biodiversidade.
- **Coleta de sementes nativas** do Cerrado para projetos de restauração ambiental inclusiva. (Alif vai informar o número de espécies).
- **Espaço cultural** destinado ao encontro da comunidade, Cine Clube Dona Zezé, inclui atividades de educação ambiental e ecoturismo rural com vivências de base Agroecológica.
- **Brigada contra fogo** voluntária em formação para atuação no Território e adjacências.

# SEMEADURA DIRETA NA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

A semeadura direta, popularmente conhecida como Muvuca, é uma **técnica de plantio que dispersa as sementes diretamente no solo**, sem a necessidade da produção de mudas. Indicada para a restauração ecológica de áreas florestais e não florestais como o Cerrado, apresenta diversas vantagens:



## Alta biodiversidade

Mistura sementes de diferentes formas de vida como ervas, capins, arbustos, árvores, trepadeiras e palmeiras.



## Controle de exóticas

A biodiversidade contribui para que plantas nativas consigam competir, de forma mais eficiente, contra espécies invasoras, em especial os capins exóticos.



## Cobertura do solo

Ervas e capins promovem a cobertura rápida e densa, protegendo o solo e espécies de crescimento mais lento como árvores de grande porte.



## Larga escala

Permite o uso de maquinário agrícola para a dispersão de sementes em grandes áreas com eficácia.



## Impacto social

A coleta de base comunitária contribui com a geração de renda e o fortalecimento de povos tradicionais em seus territórios de origem.



Nosso lema:

# União disciplinada de forças pelo bem comum

sendo reavivado a todo instante para que  
a sua missão seja bem sucedida.



## HISTÓRICO

Iniciada as atividades ao final de 2014, com mutirões durante todo o ano de 2015, a associação foi fundada em 06 de janeiro de 2016. Desde sua formação, a APROSPERA mobiliza **Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA)**, produzindo alimentos orgânicos em Sistemas Agroflorestais, como um marco agroecológico do Território.

Em 2022, a **restauração ecológica surge como projeto piloto na região** a fim de recuperar áreas degradadas e impulsionar o engajamento de jovens com novas possibilidades de atuação. O plantio de 20 hectares em área comunitária da nossa sede resultou na experiência coletiva dos **Sistemas Agrocerratenses – SACIs**, isto é, sistemas de plantio que conciliam a produção de alimentos junto à recomposição de espécies nativas do Cerrado. As ações foram realizadas em parceria com extensão universitária, agricultores, entidades financiadoras e executoras da restauração em fitofisionomias savânicas e campestres do bioma Cerrado.



120 ha de  
restauração  
inclusiva

Após anos de experiência, a APROSPERA se consolidou como **protagonista de muitas ações, prêmios, projetos e parcerias, conquistando o reconhecimento dentro e fora do Distrito Federal**. Hoje, nosso próximo passo, é estruturar a Rede de Coletores de sementes nativas no Território, possibilitando um arranjo forte para capacitar e viabilizar renda aos jovens do Território com atividades de preservação do Cerrado Nativo.



**+50 ha de sistemas  
agroflorestais  
implementados**



**2 áreas  
experimentais  
em sistemas  
agrocerrataenses**



## LINHA DO TEMPO

### 2014

- Início das atividades com mutirões.
- Implantação de 06 Unidades Demonstrativas do Projeto ÁGUA BRASIL – Fundação Banco do Brasil e WWF Brasil.

### 2016

- Fundação da APROSPERA.

### 2017

- Formação das primeiras Comunidades que sustentam a Agricultura (CSAs).
- Participação no XII Congresso Latino Americano de Agroecologia – Relato Popular.

  
**18 CSAs**  
formadas

  
**13 CSAs**  
ativas





## ● 2018

- Participação no 8º Fórum Mundial da Água – Mercado de Soluções.

## ● 2019

- Oficinas participativas com Instituto Invento para o desenvolvimento de Tecnologias apropriadas para a sustentabilidade dos processos produtivos.

## ● 2022

- Formação da Rede de Coletores de Sementes, com sede na APROSPERA, para o fortalecimento da juventude do Território.

## ● 2023

- Participação e inclusão no movimento Tecendo Redes e Espalhando Sementes (PPP-ECOS), executado pela Rede de Sementes do Cerrado.
- Início da comercialização de sementes nativas do Cerrado.
- Confecção dos Cerrados de Bolsa para utilização na Restauração Inclusiva na Floresta Nacional - DF.
- Inclusão na Articulação pela Restauração do Cerrado (ARATICUM).



**“Meu irmão mais novo ficava angustiado de ver **minha mãe, que é extrativista, tirando a semente e aquela semente indo fora: cajuzinho, jatobá, mangaba... logo conheceu o mercado da restauração, das sementes nativas e ele foi falando que dá para aproveitar a semente, dá pra fazer outros trabalhos a partir da semente.**”**

**A coleta de semente ajudou tanto no sentido de a gente se tornar mais sensível a observar onde a gente está, quanto na questão de renda que teve essa melhora de contribuir na renda da nossa família.”**

**Vinícius Lima**

Agrônomo e coletor de sementes,  
Assentamento Oziel Alves 3,  
Planaltina/DF



Esta publicação foi viabilizada pelo projeto  
**“Tecendo Redes e Espalhando Sementes”**, executado pela  
Rede de Sementes do Cerrado (RSC), por meio do Fundo de  
Promoção de Paisagens Produtivas Ecosociais (PPP-ECOS)  
gerido pelo Instituto População Sociedade Natureza (ISPN).

A equipe técnica envolvida em sua produção é composta por Anabele  
Gomes (coordenação), Camila Motta (equipe técnica), Luana Santa Brígida  
(edição de texto e design gráfico) e Jamilly Pereira (revisão de texto).

Informações concedidas pela APROSPERA (Associação  
dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu)  
com organização do texto de Fátima Cabral, 2023.



Apoio

